Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: HEMOVIGILANCIA EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO CIRÚRGICA: SUPERVISÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Relatoria: Myriam Fifame Raphaela Ahlonsou

Autores: Luana da Silva Freitas
TRYPHENE AUDREY MARIE JESUS HOUNKONNOU

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A hemoterapia é uma área da saúde que utiliza o sangue para a realização de diferentes tratamentos clínicos. A hemovigilância, processo relativamente recente na segurança transfusional e imprescindível à segurança do paciente, é definida como o conjunto de procedimentos de vigilância presente desde a coleta do sangue até o acompanhamento pós-transfusional dos receptores. Objetivo: Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem sobre o processo de hemovigilância em uma Unidade de Internação Cirúrgica. Metodologia:Trata-se de um estudo observacional, do tipo relato de experiência, realizado durante o estágio curricular de enfermagem, na Clínica Cirúrgica de um hospital público no estado do Pará. Resultados: Durante o período do estágio, realizou-se a supervisão dos processos assistenciais para a hemotransfusão segura, seus registros em prontuários e o acompanhamento dos protocolos de hemovigilância da Instituição, desde a recepção dos hemocomponentes até a hemotransfusão. Uma das atividades do enfermeiro responsável é realizar todos os passos de cada protocolo de transfusão, verificando todos os dados do paciente e do doador, além de supervisionar o processo de transfusão e manter registrado no prontuário. Desta forma, percebe-se que este processo tem maior possibilidade de não haver intercorrências, e, portanto, sem reações adversas do paciente durante e pós transfusão. Discussão: A hemotransfusão deve ser executada por profissionais qualificados e com habilidades e competências técnicas específicas, em condições e ambiente seguro para atender possíveis intercorrências, para que, desta forma, seja assegurada a qualidade do cuidado. Os enfermeiros e técnicos de enfermagem são os profissionais responsáveis pela hemotransfusão e necessitam ficar atento às anotações relacionadas a mesma, visto que os pacientes podem apresentar reações adversas durante a transfusão. Conclusão: O presente relato evidenciou a importância dos protocolos de hemovigilância para uma transfusão segura. A equipe de enfermagem desempenha um papel fundamental nas transfusões de sangue. A hemotransfusão requer profissionais qualificados e habilidosos, um ambiente seguro e a atenção às anotações relacionadas ao procedimento. O conhecimento e as habilidades dos profissionais de saúde desempenham um papel fundamental na garantia da qualidade e segurança das transfusões sanguíneas.